

TEMAS LIVRES - 21/05/2016

ENFERMAGEM - APRESENTAÇÃO MELHORES TEMAS LIVRES

44837

Efeito agudo da ingestão de chimarrão na estabilidade da anticoagulação oral com antagonistas da vitamina K

BRUNA SILVEIRA DE ALMEIDA, LETÍCIA ORLANDIN, GABRIELA CORRÊA SOUZA, CATIA SOUZA PORTELA, LUIS EDUARDO ROHDE e GRAZIELLA ALITI

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Escola de Enfermagem - UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: Não há na literatura evidências sobre o efeito do consumo de chimarrão na estabilidade da relação normalizada internacional (RNI) em pacientes anticoagulados. **Objetivo:** Verificar o efeito agudo da ingestão de chimarrão na estabilidade da anticoagulação oral com antagonistas da vitamina K, identificar o percentual de ajuste de dose dos antagonistas da vitamina K em consulta após quinto dia da intervenção, correlacionar o delta da RNI com o tempo de uso de anticoagulante oral e a frequência de consumo de vitamina K. **Delimitação e Métodos:** Estudo quase experimental, não controlado, tipo antes e depois realizado no ambulatório de anticoagulação de um hospital universitário, no período de abril a outubro de 2015. Cada paciente foi acompanhado durante três tardes consecutivas. Durante este período os participantes ingeriram o chimarrão preparado pela pesquisadora, de forma padronizada, com aproximadamente 93 gramas (seis colheres de sopa rasas) de ervamate marca Vier® e quantidade total de 600ml de água quente (aproximadamente a 70°- 80°C). Para cada paciente foi disponibilizado um kit individual contendo o chimarrão preparado em uma cuia de 100ml, uma bomba e uma garrafa térmica, com capacidade para 1 litro. Todos os participantes receberam orientação para manter seus hábitos alimentares durante o estudo, especialmente em relação à frequência de consumo semanal de alimentos ricos em vitamina K (Questionário de Frequência Alimentar). Coletou-se Tempo de Protombina antes e depois da intervenção e no quinto dia após o término da intervenção. **Resultados:** Incluíram-se 30 pacientes com idade média de 61,5 anos (± 9), 67% de homens brancos. O valor médio da RNI antes e após a intervenção foi $2,52 \pm 0,5$ e $2,46 \pm 0,4$, respectivamente, $p=0,37$. A mediana do delta da RNI foi de 0,03 (-0,13; 0,37). O valor médio da RNI no quinto dia após o término da intervenção foi de $2,62 \pm 0,65$. O percentual médio de dose ajustada foi de $-6,78 \pm 9$, variando de -16,67 a 10%. As correlações do delta da RNI com o tempo de uso de anticoagulante e frequência de consumo de vitamina K oral foram fracas e sem significado estatístico. **Conclusão:** A ingestão aguda de chimarrão não interferiu na estabilidade da RNI; foi necessário mínimo percentual de ajuste de dose no quinto dia após a intervenção; não houve correlação do delta da RNI com o tempo de anticoagulação e a frequência de consumo de alimentos ricos em vitamina K.